



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Projeto Nº | POCI-01-0249-FEDER – 046094

Designação do projeto | O projeto da CES Portugal, sediada no Porto, tem em vista a criação de um Centro de Competências e Engenharia, único em Portugal, vocacionado para a aplicação de tecnologias do setor automóvel a outros setores de atividade, no âmbito da Cibersegurança e da Indústria 4.0.

Apoio no âmbito do Sistema de incentivos | POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | NUTS II Norte

Entidade beneficiária | Continental Engineering Services Portugal Unipessoal, Lda.

Data de aprovação | 24 de março de 2021

Data de início | 1 de agosto de 2019

Data de conclusão | 30 de junho de 2023

Custo total elegível | 9.382.994,21 €

Apoio financeiro da União Europeia | 1.688.938,96 €

Síntese do projeto, Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

No âmbito do presente investimento a CES Portugal propôs-se a criar e formar uma nova equipa, nas diferentes áreas de especialização do Grupo Continental, para que, num futuro próximo, esta seja um centro de competências capaz de liderar projetos de adaptação de tecnologias automóveis e de criação de novas tecnologias num amplo espectro de aplicações industriais (Automotive e Non-Automotive). E, de facto, este passo foi dado tendo o presente investimento incentivado a contratação de perfis com capacidades que permitam preencher as exigências técnicas e de conhecimento que tanto a indústria *automotive* e *non-automotive* necessitam, tendo para isso contribuído as cinco grandes áreas berço da CES Portugal:

Interior: Equipa concentrada na implementação de soluções de visualização, computadores de alto desempenho, unidades de controlo telemático 5G com um grande foco na construção de sistemas de software complexos que permitam ativas a multiplicidade de funções, como por exemplo, a monitorização do condutor numa componente de segurança e conforto. Este desenvolvimento acarreta grandes desafios sendo um dos proeminentes o de proteger o cada vez mais numeroso número de componentes eletrónicos de ataques cibernéticos.

DAAD: Na equipa de *Driver Assistance and Automated Driving* a conseguida aposta em engenheiros com capacidade para desenvolver software para funcionalidades inovadoras de ajuda à condução para os veículos do futuro foi conseguida sendo as suas principais funções a integração e desenvolvimento de novos sensores, nomeadamente câmaras e radares, tanto ao nível do sistema embarcado, como de funcionalidades aplicativas. Assim como, futuras gerações de sistemas de airbags. Os projetos desenvolvidos seguirão o processo da Continental, onde as exigências dos clientes serão inicialmente discutidas. Em seguida dar-se-á início à fase de desenvolvimento e implementação e, finalmente, à fase de manutenção e produção dos sensores.

X-Tech: Em Cross Tech a aposta cai sobretudo nos perfis de Cybersecurity Specialists e FSM (Functional Safety Management), engenheiros com capacidade para desenvolver requisitos de cibersegurança, conceitos de sistema e blocos de construção. Estes engenheiros trabalham em parceria com os clientes da CES Portugal, de modo a analisar e a identificar os pontos fracos de segurança nos seus próprios sistemas (inclui: conceitos, software e arquitetura de segurança), a fim de minimizar o risco de ataques cibernéticos aos seus sistemas. Do mesmo modo acontece a aposta nos perfis da I4.0 e das tecnologias verdes (GreenTech) engenheiros com capacidade para trabalhar com sistemas de diferentes áreas de negócios e realizar a respetiva integração dos mesmos numa única plataforma. Estes engenheiros são responsáveis por desenvolver e implementar aplicativos fora do mercado Automotive.

Brakes: No decorrer do projeto e do nosso crescimento em Portugal, a equipa de software cresceu na competência de desenvolvimento de algoritmos de deteção de deflação de pneus, tornando-se autónoma e contribuindo significativamente para a equipa de engenharia global. Como resultado, começámos também a formar uma equipa na área dos Sistemas de Travagem Eletrónica.

D&E: Em Driveline Electrification começou-se com o desenvolvimento de Mecânica, Sistema e Software para componentes de veículos elétricos de baixa e alta tensão, também aumentamos recentemente o nosso departamento na área de Engenharia de Hardware e estabelecemos um centro de competência global de Simulação, onde assumimos um papel de liderança dentro do segmento. Isso também significou o desenvolvimento de responsabilidades de aquisição de projetos e contribuição no desenvolvimento de negócios e suporte à gestão de projetos.